

TALCO E PIROFILITA

Luiz Eduardo de Gaia Campos - DNPM/PR - Tel.: (41)-323-3970

I - OFERTA MUNDIAL - 2001

As publicações e estatísticas mundiais enfocam, em conjunto, talco (silicato hidratado de magnésio) e pirofilita (silicato hidratado de alumínio) devido às suas propriedades e aplicações similares em vários setores industriais. O Brasil ocupa posição de destaque no cenário mundial, com reservas da ordem de 156 milhões de toneladas. As principais reservas de talco estão localizadas nos Estados da Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, estando o restante nos Estados de Minas Gerais e Goiás. Já as reservas de pirofilita concentram-se em Minas Gerais (99,9%), Bahia, Paraná e São Paulo (somente reservas inferidas).

A produção nacional em 2001, estimada em 470 mil t (representando cerca de 4,9% da mundial), coloca o Brasil entre os grandes produtores destes bens minerais.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)			
	Países	2001 ^(p)	(%)	2000 ^(r)	2001 ^(p)	(%)
Brasil		156.000	17,0	473	470	4,9
China		...	-	3.500	3.500	36,8
Estados Unidos ⁽²⁾		540.000	58,0	851	914	9,6
Índia		7.300	1,0	545	550	5,8
Japão		200.000	22,0	743	740	7,8
República da Coreia		18.000	2,0	776	770	8,1
Outros Países		...	-	2.770	2.570	27,0
TOTAL		921.300	100,0	9.658	9.514	100,0

Fontes: DNPM - DIRIN e Mineral Commodity Summaries - 2001

Notas: (...) Dado não disponível

(1) Inclui reservas medidas e indicadas

(2) Excluída pirofilita

(p) Preliminar

(r) Revisado

II - PRODUÇÃO INTERNA

As produções estimadas de talco (350.000 t) e pirofilita (120.000 t) somaram 470.000 t, em 2001, mantendo-se praticamente constante em relação a 1999.

Os Estados do Paraná (40,0%), Bahia (38,0%), São Paulo (14,0%), Rio Grande do Sul (6,0%) e Minas Gerais (2,0%) participaram com o total da produção de talco. Destacaram-se, no ano de 2.001, a Violani & Cia. Ltda, Colorminas Colorifício e Mineração S/A; Xilolite S/A; Magnesita S/A; Mineração São Judas Ltda; Costalco Mineração Indústria e Comércio Ltda; Mineração Lagoa Bonita Socavão Ltda.; Marc Mineração Indústria e Comércio Ltda e Itajara Minérios Ltda, que contribuíram com mais de 90,0% da produção de talco. Em relação a pirofilita, a totalidade da produção provém de Minas Gerais, destacando-se a Lamil Lages Minérios Ltda., Mineração Matheus Leme Ltda, Mineração Dulce Valadares Ltda. e IBAR Indústria Brasileira de Artigos Refratários.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2001, foram importadas 8.066 t de talco (esteatita natural, triturada ou em pó - NCM 25262000), a um custo de US\$ 2,267,000. Em relação ao período anterior, observa-se um decréscimo de cerca de 25,0% na quantidade e de 2,0% no preço FOB médio, que passou de US\$ 285 para US\$ 281/t. Os Estados Unidos foram os principais exportadores, com aproximadamente 95,0% do total, com a Suécia contribuindo, com 2,0% e a Finlândia com 1,0%.

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações de talco, em 2001, totalizaram 6.300 t, gerando uma receita de US\$ 1.825.000. Em relação a 2000 nota-se uma retração de cerca de 12,0% na quantidade e de 14,0% no preço FOB médio, que atingiu US\$ 289/t contra US\$ 329/t no ano anterior. Foram exportadas 1.602 t de esteatita natural, não triturada em pó (NCM

TALCO E PIROFILITA

25261000) e 4.698 t de esteatita natural, triturada ou em pó (NCM 25262000). O mercado exportador foi formado principalmente pela Argentina (43,0%), Colômbia (17,0%), Estados Unidos (13,0%), Alemanha (7,0%) e Paraguai (6,0%).

V - CONSUMO

Embora o talco e a pirofilita sejam definidos tecnicamente como minerais, observa-se que o setor produtor, em função do mercado consumidor, utiliza estes termos para as rochas talcosas (esteatito, saponito, pedra-sabão) e pirofilitosas (agalmatolito), que são rochas metamórficas que podem incluir maior ou menor número de impurezas e minerais acessórios, beneficiando ou prejudicando determinada aplicação industrial.

A maior parte da produção de talco e pirofilita destina-se às Indústrias de Minerais Não-Metálicos (Cerâmica), Indústria de Papel e Papelão, Indústria da Borracha, Indústria Química (Tintas e Vernizes, Defensivos Agrícolas), Indústria de Produtos Farmacêuticos e Veterinários, Indústria de Perfumarias, Sabões e Velas, Indústria de Matérias Plásticas, Indústria Têxtil e Indústria de Produtos Alimentares.

De acordo com a classificação setorial do IBGE, destacam-se como grandes consumidores a indústria de produtos cerâmicos (65,0%), química (8,0%), perfumaria, sabões e velas (4,0%), produtos alimentares (3,0%) e o restante na indústria de materiais plásticos, papel e papelões, farmacêutica e veterinária, minas de lápis e borracha.

O consumo aparente nacional de talco e pirofilita durante o ano de 2001(471.766 t), manteve-se praticamente estável em relação ao ano de 2000.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1999 ^(r)	2000 ^(r)	2001 ^(p)
Produção:	(t)	358.815	473.725	470.000
Importação ⁽¹⁾ :	(t)	10.763	10.094	8.066
	(US\$-FOB)	3,192,000	2,881,000	2,267,000
Exportação ⁽¹⁾ :	(t)	6.028	7.049	6.300
	(US\$-FOB)	1,976,000	2,322,000	1,825,000
Consumo Aparente ⁽²⁾ :	(t)	363.550	476.770	471.766
Preços:	(3) (US\$/t)	296.00	285.00	281.00
	(4) (US\$/t)	328.00	329.00	289.00
	(5) (US\$/t)	4.00/30.00	4.00/30.00	5.00/30.00
	(6) (US\$/t)	70.00/180.00	70.00/200.00	60.00/479.00

Fontes: DNPM-DIRIN, MF-SRF, MDIC- SECEX

Notas: (1) Somente talco

(2) Produção + Importação - Exportação

(3) Preço médio de importação (US\$)

(4) Preço médio de exportação (US\$)

(5) Preço mínimo/máximo bruto (FOB-Mina) (R\$)

(6) Preço mínimo/ máximo beneficiado (FOB-Usina) (R\$)

(p) Preliminar

(r) Revisado

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Existe uma tendência dos produtores de abertura de novos mercados para o talco, principalmente na Indústria de Papel.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A queda não prevista nas exportações brasileiras de talco, pode ser explicada pela crise econômica que se instalou no principal mercado importador, a Argentina.